

**Louvor n.º 276/2005.** — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Maria Amélia Martins Mota Félix e Maria Dulce Garcia Rodrigues Henriques pela dedicação, competência e lealdade com que desempenharam as funções de secretariado de apoio aos adjuntos do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

**Louvor n.º 277/2005.** — Ao cessar funções como adjunto do meu Gabinete, louvo publicamente o licenciado Rui Pedro de Aguiar Car-taxo e Sousa Alves.

Excelente profissional, destacaram-se como principais qualidades a competência, o rigor e a inesgotável capacidade de trabalho. Não deixo, também, de salientar, no que é uma componente crucial no âmbito de um processo de trabalho em equipa e indissociável do valor profissional, as suas extraordinárias qualidades humanas, nomeadamente a sua lealdade, companheirismo e amizade.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

**Louvor n.º 278/2005.** — Ao longo da minha vida profissional aprendi que o essencial das organizações, mais ou menos efémeras, se baseia nas pessoas e nos exemplos que corporizam. Neste momento em que cesso funções, faço público o meu reconhecimento pela forma dedicada, competente e isenta com que o engenheiro Nuno João Goulão Gardete Mendes Calado desempenhou as suas funções de adjunto, a par do contributo decisivo para o excelente ambiente de trabalho e relações humanas do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

**Louvor n.º 279/2005.** — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Albino Gonçalves, Joaquim Saul Cavaco Ferreira e Luís Mário Chincalce pela competência, empenho e lealdade com que desempenharam as suas funções como motoristas do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

**Louvor n.º 280/2005.** — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Maria Clara Jesus Ferreira Conde, Maria Emília Basílio do Monte Pessoa, Maria Judite Fernandes Leandro, Rosa Maria, Maria Odete Moreira Gomes e Marlene Vieira dos Santos Sanches pela competência, empenho e lealdade com que desempenharam as suas funções no núcleo de apoio administrativo do meu Gabinete.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

**Louvor n.º 281/2005.** — No momento em que cesso funções de Secretário de Estado das Florestas do XVI Governo Constitucional, louvo publicamente Margarida João de Figueiredo Pedrosa da Fonseca Soares Dionísio pela competência, dedicação, lealdade e empenho com que sempre desempenhou as suas funções como minha secretária pessoal.

11 de Março de 2005. — O Secretário de Estado das Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*.

## Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

**Despacho (extracto) n.º 6152/2005 (2.ª série).** — Por despacho do director-geral das Pescas e Aquicultura de 4 de Março de 2005:

Licenciado Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral — nomeado, nos termos conjugados do disposto nos artigos 20.º, n.º 1, 21.º, n.º 3, e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição, para o exercício do cargo de chefe de divisão de Inspeção [artigo 16.º, n.º 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 14/2004, de 13 de Janeiro], com efeitos desde 16 de Fevereiro de 2005.

9 de Março de 2005. — Pela Directora do Departamento de Administração-Geral, a Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos, *Rita Ferreira*.

**Louvor n.º 282/2005.** — O tesoureiro Armando Faustino Quadros presta serviço na Administração Pública há mais de 32 anos, dos quais 25 na Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura.

Na altura em que vai interromper essa prestação de serviço, por limite de idade, apraz-nos louvar Armando Quadros pelo espírito de serviço, competência e rigor postos no desempenho das suas funções que, a par das suas qualidades de carácter, as suas excepcionais simpatia, discrição e afabilidade, muito contribuíram para proporcionar uma óptima prestação de serviço e um bom ambiente de trabalho.

7 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Eurico Monteiro*.

## Direcção-Geral dos Recursos Florestais

**Despacho n.º 6153/2005 (2.ª série).** — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, é nomeada, para exercer, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o cargo de chefe de divisão do Núcleo Florestal do Baixo Alentejo, constante do anexo II da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, a licenciada em Engenharia Florestal técnica superior Maria Manuel Marques Freire Cardoso Laboreiro Henriques.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão da visada, no seu conhecimento interno das diversas unidades orgânicas da Direcção-Geral dos Recursos Florestais e especificidades associadas e ainda do conhecimento de campo da região do plano regional de ordenamento florestal (PROF) em causa.

11 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *António Sousa de Macedo*.

### ANEXO

#### Curriculum vitae

Dados pessoais — Maria Manuel Marques Freire Cardoso Laboreiro Henriques, nascida em 4 de Dezembro de 1970, natural de Lisboa, residente em Beja.

Formação académica — licenciada em Engenharia Florestal pelo Instituto Superior de Agronomia.

Experiência profissional:

Elaborou projectos de limpeza, arborização e valorização de linhas de água com problemas de erosão no concelho de Beja; Elaborou a cartografia de zonas inundáveis no concelho de Beja; Elaborou e executou o projecto de educação ambiental intitulado «Água lev'á ribeirinha»;

Elaborou, em parceria com a ludoteca Casa do Lago, um projecto denominado «Semear para colher», que albergava acções com objectivos claros de sensibilizar e educar o indivíduo para a cidadania e as práticas ambientais. Devido ao sucesso desta parceria, tem vindo a participar no Dia Mundial da Floresta através de um jogo didáctico, «Vamos salvar a floresta»; Relativamente ao parque urbano da cidade, participou no projecto de execução em questões de silvicultura, selecção e escolha do material vegetal a instalar, preparação do terreno e manutenção do espaço;

Formulou e elaborou a candidatura do projecto de limpeza e desobstrução de ribeiras do concelho ao Programa Operacional Regional do Alentejo, medida «Ambiente»;

Candidatou-se ao Programa das Infra-Estruturas Florestais da comissão especializada em fogos florestais, de projectos de recuperação de caminhos rurais/florestais e construção de pontos de água;

Elaborou o plano municipal de emergência do centro histórico da cidade de Beja;

Emitiu pareceres de informação prévia no âmbito do Plano Director Municipal sobre arborizações, instalação de vinha, olival e outras pretensões de uso do solo;

Inserida na equipa técnica de revisão do Plano Director Municipal de Beja;

Representante da Câmara Municipal de Beja na comissão de acompanhamento dos PROF do Baixo Alentejo.

## Direcção Regional de Agricultura do Algarve

**Despacho (extracto) n.º 6154/2005 (2.ª série).** — Por despachos do director regional de Agricultura do Algarve e do presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica de 14 e de 24 de Fevereiro de 2005, respectivamente:

Fernando Alberto Martins da Cruz Vargues, técnico de 1.ª classe da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica — autorizada

a transferência para o quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, com efeitos a partir de 1 de Março de 2005.

28 de Fevereiro de 2005. — O Director Regional, *José Paula Brito*.

### Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica

**Despacho (extracto) n.º 6155/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 30 de Novembro de 2004 do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

Pedro Miguel Nunes Ramos, técnico de informática, grau 1, pertencente ao quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural — autorizado o regresso ao serviço após licença de longa duração, ao abrigo do artigo 82.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, com efeitos a 1 de Março de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Fevereiro de 2005. — O Presidente, *C. Mattamouros Resende*.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

**Aviso n.º 3073/2005 (2.ª série).** — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, publica-se a classificação profissional que mereceu homologação, por meu despacho de hoje, relativa ao professor do ensino secundário a seguir indicado, o qual concluiu a profissionalização em serviço no biênio de 1996-1998:

#### Escola Superior de Educação de Santarém

##### Ensino secundário

Classificação  
profissional  
—  
Valores

4.º grupo-A:

Júlio César Rodrigues Vera Cruz ..... 13,3

30 de Novembro de 2004. — A Directora-Geral, *Graça Maria Ramalho Monteiro Latourrette Pombeiro*.

### Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação

**Despacho n.º 6156/2005 (2.ª série).** — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 127/2000, de 6 de Julho, publica-se a classificação profissional atribuída, por meu despacho de hoje, no uso das competências próprias previstas naqueles diplomas, à professora do ensino particular e cooperativo a seguir indicada, que concluiu com aproveitamento, no ano lectivo de 2003-2004, o 1.º ano da profissionalização em serviço, tendo ficado dispensada do 2.º ano ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 345/89, de 11 de Outubro.

#### Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

##### 3.º ciclo do ensino básico/ensino secundário

Classificação  
profissional  
—  
Valores

4.º B — 16:

Bárbara Hermengarda do Vale Frias Madureira da Costa Neves ..... 16

A classificação profissional produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2004.

1 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Diogo Simões Pereira*.

**Despacho n.º 6157/2005 (2.ª série).** — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 127/2000, de 6 de Julho, publica-se a classificação profissional atribuída, por meu despacho de hoje, no uso das competências próprias previstas naqueles diplomas, aos professores do ensino vocacional da música do ensino particular e cooperativo a seguir indicados, que concluíram com aproveitamento, no ano lectivo de 2003-2004, o 1.º ano da profissio-

nalização em serviço, tendo ficado dispensados do 2.º ano ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 345/89, de 11 de Outubro.

#### Universidade de Aveiro

Classificação  
profissional

M 11:

Valores

Jorge Alberto de Moura Tomás Pires ..... 13,5

M 17:

Isabel Cristina Oliveira Santos ..... 12  
João Paulo Gonçalves Cunha ..... 15,5

M 28:

Ana Margarida Galvão Venâncio Leão ..... 14

#### Escola Superior de Música de Lisboa

M 17:

Dina Maria Brandão de Andrade e Resende ..... 15,5

M 21:

Fabrizio Nasetti ..... 14,5

M 28:

José Filipe Silva Guerreiro ..... 16

M 32:

Jaime Filipe Martins Branco ..... 15,5

A classificação profissional produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2004.

1 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Diogo Simões Pereira*.

**Despacho n.º 6158/2005 (2.ª série).** — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 127/2000, de 6 de Julho, publica-se a classificação profissional atribuída, por meu despacho de hoje, no uso das competências próprias previstas naqueles diplomas, à professora do ensino particular e cooperativo a seguir indicada, que concluiu com aproveitamento, no ano lectivo de 2003-2004, o 1.º ano da profissionalização em serviço, tendo ficado dispensada do 2.º ano ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 345/89, de 11 de Outubro:

#### Universidade do Minho

Classificação  
profissional

##### 3.º ciclo do ensino básico/ensino secundário

—  
Valores

4.º-A — 15:

Rosa Maria Gomes Martins ..... 12

A classificação profissional produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2004.

1 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Diogo Simões Pereira*.

**Despacho n.º 6159/2005 (2.ª série).** — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 127/2000, de 6 de Julho, publica-se a classificação profissional atribuída, por meu despacho de hoje, no uso das competências próprias previstas naqueles diplomas, ao professor do ensino público a seguir indicado, que concluiu com aproveitamento, no ano lectivo de 2003-2004, o 1.º ano da profissionalização em serviço, tendo ficado dispensado do 2.º ano ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de Agosto, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 345/89, de 11 de Outubro:

#### Escola Superior de Educação de Lisboa

Classificação  
profissional

##### 3.º ciclo do ensino básico/ensino secundário

—  
Valores

12.º-F — 33:

Fernando Adriano Rocha Albino Cordeiro Lobato ..... 15,1

A classificação profissional produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2004.

4 de Março de 2005. — O Director-Geral, *Diogo Simões Pereira*.